

RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGENS: O DESAFIO NA EDUCAÇÃO DO PÓS PANDEMIA

RECOMPOSITION OF LEARNING: THE CHALLENGE IN POST PANDEMIC EDUCATION

Sonai Maria da Silva ¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com o retorno totalmente presencial nas escolas, vem sendo observado uma defasagem das aprendizagens, algo que foi previsto na retomada do período presencial. Portanto esta demanda requer uma iniciativa que visa contribuir na melhoria da qualidade de ensino na escola. A recomposição de aprendizagem contempla uma visão ampliada e engloba tópicos como habilidades não consolidadas, avaliação, currículo, formação continuada e acompanhamento pedagógico. **OBJETIVO:** Compreender a importância e propósito da recomposição de aprendizagens no combate e redução das lacunas de aprendizado deixadas na educação pela pandemia. **METODOLOGIA:** Este estudo é constituído de uma pesquisa de natureza qualitativa com caráter descritivo realizado através de estudos de artigos recentes referentes a importância da recomposição de aprendizagens para o trabalho pedagógico desenvolvido no ano letivo de 2022 após o retorno do ensino remoto, e também de pesquisa bibliográfica relacionada ao tema aqui apresentado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ações de mobilização e de acompanhamento nas redes de ensino por suas respectivas Secretarias de Educação são importantes por representarem medidas de monitoramento e avaliação do programa. Da mesma forma é relevante a realização de debates e pesquisas sobre o programa e seus resultados, pois a partir das dificuldades identificadas, torna-se possível pensar em uma imediata reformulação.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem. Ensino. Recomposição.

ABSTRACT

INTRODUCTION: With the return to fully face-to-face schools, a lag in learning has been observed, something that was foreseen in the resumption of the face-to-face period. Therefore, this demand requires an initiative that aims to contribute to improving the quality of teaching at school. Learning recomposition contemplates an expanded view and encompasses topics such as unconsolidated skills, assessment, curriculum, continuing education and pedagogical follow-up. **OBJECTIVE:** To understand the importance and purpose of recomposing learning in combating and reducing learning gaps left in education by the pandemic. **METHODOLOGY:** This study consists of a qualitative research with a descriptive character carried out through studies of recent articles referring to the importance of recomposing learning for the pedagogical work developed in the academic year of 2022 after the return of remote teaching, and also of research literature related to the topic presented here. **FINAL CONSIDERATIONS:** Mobilization and follow-up actions in the education networks by their respective Education Departments are important because they represent monitoring and evaluation measures of the program. In the same way, it is important to carry out debates and research on the program and its results, because from the difficulties identified, it becomes possible to think about an immediate reformulation.

KEYWORDS: Learning. Teaching. Recomposition

¹ Mestranda em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University; Especialização em: Administração Escolar: Gestão, Orientação e Supervisão-Universidade Castelo Branco; Educação de Jovens e Adultos – ESAB; Planejamento Educacional e Políticas Públicas WPOS – AVMFaculdade Integrada; Licenciatura em: Matemática (UNIVERSO); Pedagogia (UNIRIO); Letras (UNIFACVEST). Currículo Lattes: lattes.cnpq.br/3295227695264969

INTRODUÇÃO

Mediante o contexto de pandemia em que as aulas foram suspensas nos anos 2020 e 2021, a educação reformulou-se para dar seguimento ao atendimento de alunos sendo que o sistema remoto foi uma das alternativas utilizadas neste período. Com o retorno totalmente presencial nas escolas, vem sendo observado uma defasagem das aprendizagens, algo que foi previsto na retomada do período presencial. Portanto esta demanda requer uma iniciativa que visa contribuir na melhoria da qualidade de ensino na escola. A recomposição de aprendizagem contempla uma visão ampliada e engloba tópicos como habilidades não consolidadas, avaliação, currículo, formação continuada e acompanhamento pedagógico. Como salienta Condé (2011, p.16), “[...] é preciso que ocorra um conhecimento muito forte sobre os objetivos e metas do programa (ou do projeto), indicando, fase a fase, quais as tarefas que deverão ser cumpridas por quem participa dele”

O conceito de recomposição das aprendizagens para ser melhor entendido compreende as seguintes etapas: **Remediação:** processo em que a turma precisa de apoio pedagógico, porque a explicação foi insuficiente, ou porque os alunos passaram muito tempo fora da escola. **Intervenção:** é um processo formal que tem por meta apoiar alunos com dificuldades de aprendizagem. Práticas educacionais específicas devem ser utilizadas neste caso e o progresso do aluno deve ser constantemente monitorado. **Aceleração:** neste programa de educação acelerada é diagnosticada a defasagem de cada aluno que é atendido com objetivo de rapidamente alcançar o nível da série em que está. Portanto a aceleração se concentra em preencher apenas as lacunas mais críticas por meio de metodologia apropriada à etapa atual em que o aluno está. Essa proposta é apropriada para crianças e jovens que nunca frequentaram a escola, ou que passaram muito tempo sem acesso à educação formal.

Ainda segundo o Instituto Gesto são 04 as premissas da recomposição de aprendizagens, sendo elas:

- **Arranjos didáticos:** que estão diretamente relacionados a um trabalho com alunos agrupados para melhor resultado.
- **Planejamento com foco em diferenciação pedagógica:** constitui-se na criação de espaços formativos para auxiliar o professor neste planejamento tendo em vista todo contexto das dificuldades de aprendizado. Esta proposta deve ser firmada por gestores das redes que também precisam consolidar uma estrutura de formação continuada para um bom planejamento.
- **Avaliação para a aprendizagem:** A avaliação precisa acontecer durante todo o processo para obter dados de níveis de aprendizado e quando for o caso, atuar sobre eles rapidamente. Por essa razão, Condé (2011, p. 96) considera a avaliação “[...] uma etapa essencial para o próprio sucesso das políticas, é lá onde os resultados esperados e impactos desejados são verificados. Outro dado relevante é que os resultados efetivos são bastante independentes, e podem ser diferentes, dos elementos inicialmente previstos”.
- **Acolhimento para engajamento:** Esta etapa de acolhimento é importante porque considera questões emocionais e de vida dos estudantes, que podem interferir no processo de aprendizagem dentro da sala de aula. Considerando a fase de acolhimento é possível consolidar as interações e o sentimento de pertencimento deste aluno ao ambiente escolar.

Todas estas etapas são importantes e estão interligadas para o sucesso do trabalho de recomposição de aprendizagens pois ao pensar em um aspecto faz-se necessário considerar o(s) outro(s) que automaticamente se complementam dentro deste processo.

Esse procedimento está intimamente ligado às avaliações, aspecto este crucial no processo de recomposição de aprendizagens. Vasconcelos (1998), se refere ao processo avaliativo em sentido amplo: A avaliação deve ser um processo abrangente da existência

humana, que implica uma reflexão crítica sobre a prática no sentido de captar seus avanços e possibilitar uma tomada de decisões, acompanhando a pessoa em seu processo de crescimento (p.43)

Este trabalho se mostra muito importante neste momento de retomada ao presencial. Mas identificar alternativas e pensar estratégias que tragam sentido e resultados no processo ensino-aprendizagem não é um caminho fácil por exigir comprometimento e consciência coletiva; e nem barato, mas é possível mesmo diante de desafios pensar e desenvolver estratégias para minimizar danos causados na aprendizagem em decorrência da crise sanitária que vivenciamos ainda recentemente.

OBJETIVO

Compreender a importância e propósito da recomposição de aprendizagens no combate e redução das lacunas de aprendizado deixadas na educação pela pandemia.

METODOLOGIA

Este estudo é constituído de uma pesquisa de natureza qualitativa com caráter descritivo realizado através de estudos de artigos recentes referentes a importância da recomposição de aprendizagens para o trabalho pedagógico desenvolvido no ano letivo de 2022 após o retorno do ensino remoto, e também de pesquisa bibliográfica relacionada ao tema aqui apresentado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Antes da pandemia, o ensino público brasileiro já apontava graves problemas como aponta os dados do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e Cenpec Educação que indicavam em 2019, mais de 1 milhão de crianças e adolescentes estavam fora das escolas. Falta de equipamentos em casa como computadores, notebooks ou tablet, ou até mesmo de

internet contribuíram para o afastamento de muitas crianças da escola. A nota técnica “Impactos da pandemia na alfabetização de crianças”, do Todos Pela Educação, mostrou que dentre as crianças mais pobres, o percentual das que não sabiam ler e escrever aumentou de 33,6% para 51,0%, entre 2019 e 2021. Dentre as crianças mais ricas, o aumento foi de 11,4% para 16,6%.

Neste mesmo estudo do Todos Pela Educação foi apontado também em 2019, que apenas 61,1% de alunos do 5º ano, possuíam nível de proficiência adequada para Língua Portuguesa e aproximadamente 51,5% alcançaram a proficiência esperada na parte de Matemática. É fato que as lacunas de aprendizado já eram alvo de preocupação, mas com a pandemia estas tornaram mais evidentes.

De acordo com um estudo do Unicef e Cenpec Educação, no segundo semestre de 2020, aproximadamente 5 milhões de crianças e adolescentes encontravam-se sem acesso à Educação no país, um dado já preocupante na época em que constava poucos meses do início da pandemia.

Nesse contexto, o ano letivo de 2022 iniciou, já no esquema das aulas presenciais, porém diante desses desafios tornando-se cada vez mais presente a discussão sobre a recomposição de aprendizagens nas respectivas redes de ensino mediante o quadro constatado. Tais discussões envolvem iniciativas com foco no protagonismo e no desenvolvimento dos alunos, porém indo além da recuperação de aprendizagens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A alfabetização na faixa etária correta é fundamental para trajetória escolar do aluno, portanto os prejuízos de aprendizado que a pandemia trouxe são preocupantes, pois os danos podem ser permanentes, já que a alfabetização é pré-requisito para demais aprendizados. Por conta disso é urgente políticas consistentes para este trabalho de recomposição nesta

retomada das aulas, afim de que as dificuldades detectadas sejam sanadas e os alunos sigam estudando.

O desafio que está evidente neste estudo refere-se à garantia da recuperação de aprendizagens com qualidade, e à organização do tempo e do espaço nas escolas que executarão esta proposta de trabalho pedagógico para os alunos com defasagem nas aprendizagens essenciais, conforme resultados de avaliações diagnósticas e processuais neste retorno de aulas presenciais.

Ações de mobilização e de acompanhamento nas redes de ensino por suas respectivas Secretarias de Educação são importantes por representarem medidas de monitoramento e avaliação do programa. Da mesma forma é relevante a realização de debates e pesquisas sobre o programa e seus resultados, pois a partir das dificuldades identificadas, torna-se possível pensar em uma imediata reformulação. Porém esta ação exige amadurecimento da gestão escolar e requer um longo processo de formação de profissionais que estarão na linha de frente deste programa.

REFERENCIAS

BRASIL, Educa mais. Analfabetismo infantil foi agravado pela pandemia, aponta pesquisa. Disponível em <https://portalcorreio.com.br/analfabetismo-infantil-foi-agravado-pela-pandemia-aponta-pesquisa>.

CONDÉ, E. S. Abrindo a caixa: elementos para melhor compreender a análise das políticas públicas. Texto fornecido pelo PPGP do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação - CAEd. Universidade Federal de Juiz de Fora, 2011. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/62590914/condepoliticaspublicas-1>>.

VASCONCELOS, Celso dos S. Concepção Dialética-Liberadora do processo de Avaliação Escolar. São Paulo, Libertad, 1994.